

Redação e administração:
Praça Dr. Antonio Prado - (Palácio Brésila)
Cidade do Correio - D.

ASSIGNATURAS
Brasil - Annu. - 1.000 - Exterior - Annu. - 1.400
Brasil - Semestre - 125 - Exterior - Semestre - 225

A SITUAÇÃO DA AMERICA LATINA

(TRADUÇÃO PARA O "CORREIO PAULISTANO")

Para obter uma synthese exacta e completa das virtualidades economicas do novo mundo, convém não nos hypnotizarmos exclusivamente sobre o poderoso agrupamento formado pelos Estados Unidos. Constituído por mais de metade do continente, empolgando por raças não menos activas e empreendedoras, a America latina offerece aos olhos do observador, graças ao seu solo fértil e ainda novo, ás riquezas mineiras que encerra nos seus flancos — e a despeito da crise retrahimento presente determinando por um retrahimento de capitais — ricas e fecundas perspectivas. Talvez mesmo que os Estados Unidos tivessem interesse em reunir-se, em formar uma especie de confederação, para melhor afirmarem a sua vontade de progredir e melhor resistirem ás tentativas de assimilação ou de conquista, que parecem inspirar mais ou menos a politica dos Estados Unidos. Esta tendencia para a concentração e auxilio mutuo parece manifestar-se na intervenção cuja iniciativa pertence ao Brasil, a Argentina e ao Chile, com o fim de resolver a questão mexicana.

Para comprehendermos a força que semelhante agrupamento representaria, lancemos um olhar sobre a situação economica destas tres nações, que são chamadas o triumvirato do A. B. C.

Importa ter presentes ao espirito os meios de reabilitação e de progresso de que dispõe a America latina, e que são de natureza a tranquillizar os espiritos, para explicar o periodo de crise que ella actualmante atravessa. Embaralhados pela extraordinaria prosperidade de 1912-1913, o Brasil, a Argentina e o Chile foram levados a despesas que excediam os seus recursos e que só podiam prolongar-se enquanto durasse a abundancia de capitais. Ora, era a Europa que drenava e canalizava os capitais para a America latina. Era necessario que os estadistas sul-americanos tivessem previsto o caso em que essa corrente se paralisaria ou estancaria, na Europa, sob a influencia de novos acontecimentos politicos.

Poi isso o que succedeu. A guerra dos Balkans, e as complicações que della resultaram, perturbaram o equilibrio economico dos Estados europeus. Querendo poupar as suas reservas e recursos, cessaram de fazer caber sobre a America latina a chuva de ouro da sua riqueza. As consequências immediatamente se manifestaram.

Na Argentina, o retrahimento monetario determinou embargos commerciaes, falências e uma sensível diminuição nos negocios. Os poderes publicos viram-se carregados de compromissos onerosos que os seus restrictos recursos não permitiam satisfazer. As reservas da Caixa de Conversão diminuíram enormemente, tendendo para o esgotamento.

No Brasil, o governo lançou-se em despesas consideráveis relativas á colonização do país, á reorganização administrativa, militar e naval, á execução de obras publicas. Estas despesas fizeram subir rapidamente o passivo das differenças orçamentarias. Desde 1908 que todos os orçamentos brasileiros se saldam com deficit. E os imnumeraveis empréstimos emitidos pelo governo tiveram, por consequência, fazer subir a divida publica, de 1.550.643 contos para 1908, a 1.668.088 em 1913.

No Chile, também os orçamentos de 1910-11-12 se fecharam com deficit.

Mas, o merito dos tres Estados referidos, foi terem tomado immediatamente resoluções energéticas e viris. Na Argentina, o governo, sob a infeliz inspiração do sr. de la Plaza, submetteu-se a um regimen severo de economias, reduzindo todas as despesas. No Chile, o ministro das Finanças, relatando recentemente o orçamento de 1914, annunciava uma politica financeira tendente a melhorar a situação e a extinguir os deficits, bem como algumas medidas excepcionaes, que, reduzindo as despesas, permitiriam — affirmou elle — amortizar todos os deficits anteriores antes do fim do anno. No Brasil, o presidente eleito, sr. Wenceslau Braz, affirmava estar decidido a não autorizar nenhuma despesa nova e a inaugurar uma politica de economias, que permitia ao Brasil resolver a questão financeira sem interromper o seu desenvolvimento material. "Ha muito a reduzir nas despesas publicas", declarou jã o sr. Wenceslau Braz; e elle fará essas reduções, mesmo com o risco da sua popularidade.

Como se vê, no Brasil, na Argentina e no Chile, os propósitos são os mesmos: compressão das despesas e politica de economias. Estas boas resoluções, que seriam talvez platonicas nos países pobres e sem vigor, estão animadas, na America latina, por uma poderosa vitalidade economica, sobre a qual daremos alguns pormenores.

Notemos, em primeiro lugar, que a conclusão dessa estrada colossal que é o canal do Panamá, vai dar ao commercio maritimo facilidades novas. Os navios poderão agora circular facilmente em torno da America do Sul e realizar um periplo muito mais rapido nos portos do Chile, da Argentina e do Brasil. Poderão utilizar o tempo assim ganho para subir os 5.000 kilometros navegáveis do Amazonas, immenso rio do qual o general Rafael Reyes, antigo presidente da Colombia, diz recentemente que podia ser ligado ao Prata, por meio de uma linha férrea, que por meio dum jogo de canhes.

No Brasil, o sr. Wenceslau Braz annunciava que via occupar-se de intensificar a produção e a exportação da borracha e do café. Da mesma forma, a cultura do algodão, do cacau e das plantas textiles, a criação do gado e a exploração das minas de ferro vão receber um novo impulso. A estes generos de produção juntam-se ainda os couros e peles, as bananas, o tabaco e o açúcar. No Brasil, o valor das exportações foi sempre — com excepção das 1913, em que o excedente creder foi determinado pela baixa da borracha e do café. — superior

rior as das importações. O quadro seguinte mostra o progresso do commercio externo brasileiro:

	Export.	Import.
(Em contos)		
1850	55.032	59.105
1860	112.958	113.028
1870	200.235	155.687
1880	225.852	181.606
1890	272.141	325.246
1900	971.023	858.877
1912	1.141.395	1.026.421

Por outro lado, a população do Brasil augmenta com rapidez notavel. Em 1872, o Brasil contava 10.112.061 habitantes; em 1900, tinha 17.318.550; em 1912 avallava-se a população em 24 milhões.

O mesmo succede com a rede ferro-via, que em 1889 se computava em 8.956 kilometros, e que em 1912 era já de 22.286 kilometros, estando em estudos ou em construção 3.073 kilometros.

Sem embargo das grandes despesas com as obras publicas, que acima indicamos, as despesas orçamentarias, que eram de 120.393 contos em 1880, elevaram-se em 1912 a 625.594 contos.

Nestas condições, devemos esperar que as difficuldades presentes sejam apenas passageiras e que o Brasil encontre em breve a sua antiga prosperidade. O impulso que lhe vem do eminente homem de Estado, que é o sr. Wenceslau Braz, contribuirá decerto para activar essa evolução.

Na Argentina, são a agricultura e a criação de gado os dois principais ramos da produção. O seguinte quadro mostra-nos os progressos da exportação dos quatro principais cereaes:

	Arroz	Linha	Milho	Trigo
(Em contos)				
1908	440	1.056	1.712	3.636
1909	421	887	2.273	2.151
1910	371	605	2.060	1.884
1911	511	416	125	2.285
1912	895	515	4.835	2.626
1913	890	1.017	4.897	2.812

O progresso é dos mais apparentes, a despeito das fluctuações passageiras devidas á grande variabilidade climatica daquella região. Este desenvolvimento das exportações é ainda mais significativo, si considerarmos, ao mesmo tempo, que o consumo interno augmentou muito, devido ao crescimento da população, quasi diariamente reforçada por centenas de emigrantes estrangeiros. Em dez annos, o valor das exportações agricolas augmentou em cem por cento; passou de 150 milhões de piastras-ouro, em 1903, a 301 milhões em 1913. As exportações de gado passaram de 165 milhões a 166. Os resultados globaes de 1912 e 1913 offerecem materia para largas considerações. Em 1913, principalmente. Nesse anno, a Argentina exportou 11.835.948 toneladas contra uma exportação de 5.555.769, em 1911. No anno corrente, as colheitas, segundo noticias agora recebidas, apresentam-se sob os melhores auspícios.

Também, para o Chile, são favoraveis os indices geraes. As receitas geraes do anno ultimo accusaram um augmento de 750.000 libras esterlinas sobre as do anno anterior. As exportações do salitre, que são particularmente remuneradoras naquella paiz, excederam em muito as do anno anterior. Todos estes factores fazem esperar uma rapida melhoria de situação.

Nos annos derradeiros, o Chile realizou grandes esforços para desenvolver os seus recursos, principalmente os mineiros. Construiu uma vasta rede de caminhos de ferro. Custou, em 1913, 3.850.000 libras com 15 linhas diversas e abriu 477 milhas de exploração. No fim do anno, as minas ferreas do Estado occupavam 10.000 empregados e tinham transportado 12.187.087 viajantes, contra 11.713.444 no anno anterior. A linha longitudinal fóra levada, para o norte, até Pisagua, e para o sul até Puerto-Monte.

A industria salitreira, na qual insistentemente se importava para a economia chilena, é muito remuneradora para o thesouro, que della recebeu, em 1912, sob a forma de impostos, 6.470.396 libras. No exercicio de 1912-1913, a produção foi de 2.692.000 toneladas. O producto tende a subir, porque é escasso nos mercados.

Quanto aos progressos commerciaes do Chile estão, como os do Brasil, em augmento constante. As permutas atingiram, no anno ultimo, o valor de 53.826.202 libras, — mais 2 milhões que no anno antecedente, — havendo um saldo economico favoravel de 3.657.888 libras, contra uma balança adversa em 1911. O seguinte quadro permittirá apreciar melhor esses resultados:

	Export.	Import.	Total
(Em libras esterlinas)			
1912	28.746.995	25.084.107	53.831.102
1911	25.455.702	20.711.477	46.167.179
1910	24.662.028	22.317.427	46.979.455
1909	21.932.243	19.636.207	41.568.450
1908	21.570.350	20.044.812	41.615.162
1907	20.841.141	22.026.130	42.867.271
1906	21.713.550	17.703.070	39.416.620
1905	19.860.675	14.144.775	34.005.450
1904	16.000.000	11.775.000	27.775.000

(Os saldos marcados com um asterisco são negativos).

Podemos, pois, concluir que o Chile, como os seus vizinhos, se encontra a caminho de extraordinario progresso.

Si nos alargarmos sobre estes dados economicos que importava precisar, foi com o fim de, pondo em evidencia a força particular de cada um dos tres grandes Estados da America latina, mostrar qual poderão ser o seu papel e o seu peso na politica internacional, si lhes succeder unirem-se, multipli-

cando assim as suas forças. Effectivamente, devem elles preoccupar-se com a resistencia ao pan-americanismo. As minusculas republicas do centro e do sul da America, que, pela sua situação geographica e pela sua fraqueza, são as mais directamente ameaçadas pelos Estados Unidos, desejariam por certo o estabelecimento duma confederação latina. Crea-se assim um bloco de resistencia, que comprehenderia os seguintes países:

Países	Kil. quad.	Pop.
Brasil	8.197.340	24.308.000
Argentina	2.950.820	8.700.000
Chile	757.366	3.415.000
Colombia	1.206.200	5.072.613
Peru	1.833.016	5.800.000
Bolivia	1.470.190	2.265.801
Venezuela	1.020.490	2.755.085
Ecuador	299.600	1.500.000
Paraguay	253.100	800.000
Uruguay	180.925	1.225.914
Total	18.475.763	58.843.073

O Brasil, a Argentina e o Chile possuem forças productivas, ricas e variadas, cuja união e cohesão constituiriam um bloco de singular solidez. O bloco sul-americano exerceria uma verdadeira hegemonia sobre os dois oceanos.

Actualmente, a idéa duma confederação está esboçada; pode dizer-se que "anda no ar". Talvez que a America latina esteja destinada a tornar-se o theatro de grandes movimentos historicos. Estas perspectivas não são impossiveis para povos como aquelles, jovens e vigorosos, e cujas reservas são susceptiveis de se converterem em poderosos factores da prosperidade nacional.

(Da Economie Financiere).

II. CHARRUAUT

Do meu canto

Como polemizar cortezmente com um adversario imbuído da mais requintada má fé e falseando a verdade em cada periodo que lhe sae da pena, habituado a traçar sobre o papel tudo que deprimente possa ser para o Brasil?

Não ha discussão que se mantenha corlamente, quando um dos antagonistas se entrega á mais grotesca gymnastica, fingindo á verdade que se lhe apresenta, rutilante como a luz do meio-dia.

Os nossos sermões, com boa philosophia, dizem que o "macaco que muito se mexe, quer chumbo".

Em identica situação encontram-se certos gazeteiros italianos, cuja unica preocupação é diffamar o país onde vieram tentarem fortuna.

Ainda hontem o jornal a que venho respondendo tomava-se de "invernal offuscação, atirando sobre a classe respectiva dos fazendeiros mais um insulto grosseiro. O fazendeiro é um ser privilegiado no Estado; dirige-lhe os destinos e tira o maior proveito dessa situação, explorando o colono, como um harpugio de afiaes unhas. Basta um simples telegramma á Hospedaria de Imigrantes, e esta, "solta, solte, trata de expedir, livre de transporte e de embalagem (sic), quantas familias sejam; quando, no tempo da escassez, o fazendeiro era obrigado a comprar muito caro um braço "deficiente e deperibito".

Leiam os que benevolamente me acompanharam nesta santa cruzada, em prol do bom nome do Brasil, e pasmem de tanta perversidade em tão poucas linhas.

Certamente, tão insolita inverdade coarçá, como bem desajam, os que aqui nos aggrindem, de modo a reforçar a opinião dos que collocam o Brasil no mesmo pé de equalidade dos países sem classificação internacional.

Entretanto, quem ousou lançar aos ventos tão insolente affirmativa não pode ignorar a nossa historia, na parte relativa á abolição da escravatura.

S. Paulo esteve sempre na vanguarda dos que, com tanta nobreza de sentimentos, se bateram pela promulgação da lei aurea. Innumerous foram os fazendeiros paulistas, que, antecipando o acto do governo, espontaneamente concederam carta de alforria aos seus escravos.

Por esse motivo, o visconde de Parnaíba, presidente da então provincia, em 1881, (4 annos antes da lei aurea, notem os meus desleaes contradicções), determinou a expulsão do edificio da Hospedaria de Imigrantes, nas proporções que até hoje se encontram, facto que attesta a clarividência do espirito daquelle administrador, prevendo que a corrente immigratoria teria que se desenvolver progressivamente.

Não é, pois, verdade que o fazendeiro paulista esteja afeiçoado ao habito de manter escravos ao seu serviço, e que, diz o "Jornal dos Italianos", lhe custavam ainda mais caro que o colono livre!

Isto não é argumento: é desafio, e desafio que só ficaria bem a quem o professe, em mangas de camisa, cara melancolica suarenta e do alto de uns réles tã-macos.

Não é também verdade que a Hospedaria de Imigrantes, a um simples telegramma se apresse em expedir colonos aos fazendeiros.

Isso é mais uma falsidade, destinada, tão somente, a armar ao effecto.

nosso proprio governo, cujos patrióticos intuitos são de tal modo malintendidos.

Si o governo do Estado fosse o representante da classe dos fazendeiros, tão menos prezada pela imprensa italiana, colonial ou metropolitana, certamente o Congresso não teria armado esse mesmo governo de uma lei, como a que criou o Patronato Agrícola, instituição destinada á exclusiva defesa dos interesses dos colonos.

Outra inverdade é a que se refere á politica administrativa, sustentando a immigração subsidiada afim de não se verificar o desequilibrio entre a offerta e a procura de braços, o que poderia dar em resultado o augmento de salarios, facto contra o qual os fazendeiros se insurgiriam, porque não lhes permitiria usufruir, tanto quanto possível, a barattissima mão de obra do desventurado e exploradissimo colono, victima da sua ingenuidade e ignorancia do que se am as fazendas!

Ora, a verdade, clara como a luz meridiana, é que os salarios, ao invés de diminuir com o augmento da corrente immigratoria, se têm elevado, como se verificou no anno de 1913, em que tivemos uma entrada de mais de 50.000 subsidados.

Em 1910-1911 os salarios mantiveram-se inalteraveis: 60\$000 a 130\$000 para carpas de mil pés e 80\$00 a 90\$00 por alqueire de café colhido. Nesse periodo tivemos apenas uma entrada de 37.744 subsidados.

No anno agrícola de 1912-1913, com uma entrada de mais de 100.000 subsidados, isto é, mais de 60.000 do que em 1910-1911, os salarios foram de 80\$000 a 120\$000, para carpas, e de 80\$00 a 90\$00, por alqueire de café colhido. Houve assim um augmento, em média, de 10\$000 para a carpa, o que contraria a admiravel logica do meu contendor.

Não colhe, pois, o argumento de que a manutenção da immigração subsidiada obedece ao plano de favorecer o fazendeiro, afim de não se dar a alta dos salarios.

Fu não tenho feito mais que destruir, um a um, e firmado em documentos insuperaveis, os mais relevantes argumentos que a má fé, a perversidade dos que vivem a aggradir-nos, quotidianamente, torça para armar ao effecto na Italia, onde a opinião publica é adrede preparada para as circulares injurias contra o Brasil.

E ainda se impressionam com o grande, o impressionante exodo (!)... apenas de 700 individuos!

Concorrem, perversamente, para que se restrinja a corrente immigratoria italiana; verificam que esta vai, dia a dia, perdendo terreno, ao passo que a de outros países augmenta progressivamente e, quando se apercehem, que o facto, de que foram causa unica, acarretará prejuizos economicos para a Italia e para a propria colonia, inventam contra os fazendeiros, como si elles fossem cabeça de turco, e contra o nosso governo, responsabilizando-o pelas consequências da campanha insidiosa movida por essa mesma imprensa, que hoje tanto se impressiona com um exodo phantastico!

Não seria má essa tactica... usada, porém, na Tróia, ou em outras possesões italianas.

Dizem ainda que nem o recurso de uma greve restará aos colonos agricolas, porque o governo procurará abafar e opprimir os seus justos reclamos, com a sua poderosa força publica.

Retorquemos, perguntando apenas si, na greve de Ribeirão Preto, foi essa a acção do governo?

Melhor seria não recordarmos esse episodio negro da historia da immigração, porque, si algum tivesse de sahir delle com arranhaduras não seriam, certamente, nem as autoridades, nem a imprensa e nem os fazendeiros brasileiros.

Tornou-se até notavel o entusiasmo com que se aconselhava os colonos a romperem contractos, juridicamente acabados, incitando-os, assim, á pratica de actos que a honestidade não pode sancionar.

Quanto á pergunta que se me faz, "responderei que a immigração subsidiada beneficia não só ao Estado, como ao proprio subsidado. E isto passarei a demonstrar em outro artigo, pois que este vai já longo.

Por ultimo, só me resta aconsellar á classe dos fazendeiros que levante um solemne e energico protesto, contra a linguagem desabrida e injuriosa de certos jornaes colonias italianos, toda a vez que a ella se referem.

Este prestes a reunir-se o Congresso Agrícola de Ribeirão Preto: a oportunidade não poderá ser melhor, para que se faça respeitar uma digna e honrada classe, tolerante victima da literatura insidiosa de tues gazetas.

Basta de tolerancia, mesmo porque essa nossa virtude encoraja a onusada dos nossos gratuitos agressores.

Gomes BRAGA

CORREIO PAULISTANO

O seu 60.º anniversario

O sr. Albert Levy, consul interino da Inglaterra nesta capital, vem hontem a esta redação apresentar-nos os seus cumprimentos, pelo 60.º anniversario do "Correio Paulistano".

Ainda por esse motivo recebemos attenciosos cartões de felicitações dos srs. Paulo Trebitz, director do jornal "Germania", dr. J. B. de Barros Pimentel, medico em Araquary, Minas e Paulo Ottoni Claro, residente em Lavrinhas, Evaristo C. Musino, nosso correspondente em Curitiba.

São do "Germania", as seguintes linhas, sobre o anniversario do "Correio":

"Heute feiert die alte Zeitung S. Pauls und zugleich das offizielle Blatt der herrschenden Regierungspartei, der 'Correio Paulistano', sein 60. Grundfest und zwar in seltener Jugendfrische, so daß man ihm, nach einer Vergangenheit beständiger Aufwärtsentwicklung, ein weiteres langes Leben nicht erst zu prophezeien braucht. Zur Feier des Tages erscheint der Correio heute 18 Seiten stark. Wir gratulieren zu einem gesunden Weitergehen."

NOTAS SANTA CASA DE MISERICORDIA

A festa da padroeira — A assistencia — Visita ao modelar estabelecimento

O sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, despachou hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

Hoje, ás 14 horas, realizou-se á audiencia publica do sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura.

Sob a presidência do sr. Rubião Junior, o Senado realizou hontem mais uma sessão. No expediente foi lido o projecto enviado pela Camara dos Deputados, instituindo em Santos appellos para a defesa do café.

Esse projecto foi enviado ás commissões de Legislação, Fazenda e Commercio. Foi também lido, indo a imprimir, o parecer da Commissão de Legislação, favoravel ao projecto da Camara dos Deputados, autorizando a Camara Municipal de S. Paulo a contrahir um empréstimo externo até a quantia de 75 mil contos.

Occupou a tribuna o sr. Candido Rodrigues, que rectificou alguns pontos do discurso que ha dias proferiu.

Na Camara não houve sessão, por falta de numero legal de srs. representantes.

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, telegraphou aos srs. drs. Wenceslau Braz e Urbano dos Santos, presidente e vice-presidente da Republica, felicitando-os, por motivo do reconhecimento de srs. ex-cs. pelo Congresso Nacional.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o sr. coronel Miguel de Abreu Lima Coutinho, indicado para fazer parte do directorio politico de Avaré.

A mesma Commissão reconheceu também os srs. tenente-coronel Faustino de Alcantara Junior e Lazaro de Sousa Mourão, como membros do directorio politico de Santa Cruz da Conceição.

Regressou hontem do Rio o sr. dr. Adolpho Gordo, illustre senador federal e membro da Commissão Directora do Partido Republicano.

Os srs. drs. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio; Altino Arantes, secretario do Interior, e Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, enviaram cumprimentos ao sr. senador Pinto Ferraz, por motivo do seu anniversario natalicio.

As commissões de Legislação, Fazenda e Commercio, do Senado, estiveram reunidas hontem, após a sessão, estudando o projecto da Camara, que crea em Santos appellos para a defesa do café.

Esteve hontem no gabinete do sr. secretario do Interior o sr. Arthur Oelckers, vice-consul austriaco em S. Paulo.

A Sociedade de Tiro ao Alvo da colonia "Nova Heliópolis", em Itatity, enviou ao sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, o diploma de socio benemerito.

Deu-nos hontem o prazer de sua visita a esta redação o sr. dr. James von der Hye, consul do imperio allemão nesta capital.

Dizem ainda que nem o recurso de uma greve restará aos colonos agricolas, porque o governo procurará abafar e opprimir os seus justos reclamos, com a sua poderosa força publica.

Retorquemos, perguntando apenas si, na greve de Ribeirão Preto, foi essa a acção do governo?

Melhor seria não recordarmos esse episodio negro da historia da immigração, porque, si algum tivesse de sahir delle com arranhaduras não seriam, certamente, nem as autoridades, nem a imprensa e nem os fazendeiros brasileiros.

Tornou-se até notavel o entusiasmo com que se aconselhava os colonos a romperem contractos, juridicamente acabados, incitando-os, assim, á pratica de actos que a honestidade não pode sancionar.

Quanto á pergunta que se me faz, "responderei que a immigração subsidiada beneficia não só ao Estado, como ao proprio subsidado. E isto passarei a demonstrar em outro artigo, pois que este vai já longo.

Por ultimo, só me resta aconsellar á classe dos fazendeiros que levante um solemne e energico protesto, contra a linguagem desabrida e injuriosa de certos jornaes colonias italianos, toda a vez que a ella se referem.

Este prestes a reunir-se o Congresso Agrícola de Ribeirão Preto: a oportunidade não poderá ser melhor, para que se faça respeitar uma digna e honrada classe, tolerante victima da literatura insidiosa de tues gazetas.

Basta de tolerancia, mesmo porque essa nossa virtude encoraja a onusada dos nossos gratuitos agressores.

Gomes BRAGA

O sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, assignou o decreto nomeando o juiz de direito das Feitas da Fazenda e Provedoria da comarca da capital, dr. Urbano Macedo da Moura, em exercicio, para o ministerio do Tribunal de Justiça, vago pela aposentadoria concedida ao sr. dr. Gabriel Gomide, por decreto de 23 de abril do corrente anno.

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto nomeando o juiz de direito da 2.ª vara criminal da comarca da capital, dr. João Baptista Pinto de Toledo, para o cargo de ministro do Tribunal de Justiça, vago pela aposentadoria concedida ao sr. dr. José Custodio da Cunha Couto, por decreto de 17 de fevereiro do corrente anno.

O DIA

S. Phocas.

Era jardineiro na cidade de Sinope cuidando tanto do seu jardim, como da sua alma.

O tyranno, sabendo que elle era christão pelas suas virtudes, enviou soldado para o prender.

O santo recebeu-os tratando-os muito

Depois do almoço, os soldados perguntaram-lhe si, por acaso, não sabia, onde morava um tal Phocas.

Respondeu o santo, apresentando-se como tal.

Os soldados recusaram-se a effectuar a prisão.

O santo, porém, disse-lhes, que era com

prazer que veria executadas as ordens de
Tyranno.

Enviaram-no, então, a Deodolândia, q
mandou cortar-lhe a cabeça, na a
393.

CORAÇÃO DE JESUS

Hoje é a primeira sexta-feira de ma
dia consagrada ao Coração de Jesus, p
do Apetolado da Oração.

Pela manhã, serão celebradas missa
com comunhão geral de fiéis, em tod
as paróquias e ergreja, em que se ach
os sacerdotes e o Apetolado, a
nômica da missa de S. Gerardo, na Perdiz
haverá exposição do SS. Sacramento
e horas; missa e comunhão geral de
e meia, segundo-se a bênção do SS. Sa
ramento e recepção de novos assa

dos.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Celebrando a festa de S. Luiz Gonzaga, o centro de catecismo deste Santuário promoverá a comunhão geral da comunidade católica, no dia 5 do corrente.

Para esse fim já foram expedidos e-
vites a todos os centros de catecismo
capital.

Por essa ocasião será distribuída tam-
bem a 1.ª comunhão a grande num-
de crianças.

O jogo do bicho

**A severa campanha da polícia p
voca um pedido de "habeas-cor
pus" - O juiz da primeira
vara nega esse recurso
por falta de funda-**

mente legal

O despacho de s. exa

Por despacho de hontem, que a
transcrevemos, o sr. dr. Adolpho M.

juiz da primeira vara criminal, nega ordem de "labas-corpus" preventiva pedrada pelo sr. dr. Raul Jordao de galhaes a favor de Labanca e Comp. outras pessoas.

Fis. na integra, a decisao daquelle III magistrado:

"Visto, etc.

Bem apreciadas as allegações da p

de fis. e de informação de fis. pre-
lo dr. secretário dos Negócios da
e da Segurança Pública do Estado.
Considerando que o jogo denomina-
ralmente "jogo do bicho" é contrav-
prevista e punida pelo artigo 367 do
digo Penal, combinado com o artigo 3
lei n. 628, de 28 de outubro de 1929,
forma tem decidido invariavelmente

primeiro Tribunal Federal;
considerando que, em sentença, fu-
mentada, assim também já decidida
juízo, argumentando com o historico
quella lei, com os elementos constitu-
do referido jogo e com diversos jul-
dos tribunaes superiores da Republica
que agora accrescem os que vem e
na informação de fis:

Assentado esse principio, considerando que a funcao mais importante da policia consiste em prevenir crimes e as contravenções, assegurar a boa ordem social e agindo de modo a com que sejam respeitadas as leis da e do Estado;

de coibir o "jogo do bicho" e a de "maker", equiparado este às casas de jogo, não podem ser tomadas como pagamento ilegal aos pacientes — Labs Comp., Spínola e Comp., Domingos L. e irmão, Lopes e Fernandes, Henriques e Andrade e Amadeu M. de Carvalho, tanto mais quanto, considerando que, na informação

o dr. secretário da Segurança Pública afirmou que os pacientes não se acham sujeitos a restrições ilegais de sua liberdade pessoal, nem sofrendo ou ameaçados de sofrer constrangimento ilegal;

mação em áreas
na do país, é no sentido de não co
constrangimento ilegal à ação, d
contra os jogadores do "bicho", na
dições a que se allude na petição de
Acc. da Corte de App. e Acc. do Sup.
Federal, na Rev. de Direito, vol. 9.p.
é 10, pag. 88, onde foi decidido
"habeas-corpus" apenas beneficia a
toda pessoa do indivíduo. O jogo

cho" e contravenção punível e não
tue constrangimento ilegal o facto
cisa-manter agentes de sua autori-
ca commercial de alguém afim de
nir a pratica do dito "jogo";
considerando que a allegação, de
trante, dr. Raul Jordão de Magalhã
bre o pagamento de impostos por p
negociantes, pouco importa a soluçã

...na nes-
sante es-
se re-
acto.
de Ar-
tor Mo-
tor

Sorteio de premios

em din

CORREIO PAULISTA

hontem.
Anhan-
conheci-
Ariette
Caba-

É no dia 7 de junho próximo
realiza o sortelo dos nossos pre-
dinheiro.

O sortelo será feito no salão
tracções da Loteria de S. Paulo
Quintino Bocayuva, ás 14 horas.

O premio de um numero já
caberá ao numero immediatam-
perior, entendendo-se, então, q

mero repetido corresponde ao prêmio de 100\$000, este último é que para o recibo n. 4512, e ao res (o número repetido) caberá o prêmio de 500\$000.

premiões em dinheiro. Caso, portanto, sorteado algum recibo desses três signantes, fica também entendido que o prêmio passará para o número do ano imediatamente seguinte.

Os nossos prêmios são os seguintes:

1 prêmio de	500.000
6 prêmios de	50.000
25 prêmios de	10.000

... ..	Total
--------	-----------------

Casa de compras em Hamburgo

entes nunca inferiores a rs. 20,000, pagando o juro de 40/0 ao anno para esta classe de Depositos, serão terde, salvo nos sabbados, dia em a á 1 hora da tarde.

**partição de Aguas
Exgottos de S. Paul**
correria para o fornecimento de
e f.o f.o e accessorios destinada
amento do abastecimento de ag
capita
ordem do sr. dr. director dest
ção faço publico que fica abert
ção para o fornecimento de tut
o de cm.70 de Ciametro, access
os materiais de ferro fundida

5.0 — Deverão declarar o preço por metro linear útil e o preço por tonchada de tubos c/cf Santos.

6. — O material será recebido em S. Paulo, correndo as quebras, avarias e material refugado por conta do fornecedor.

7.0 — Os proponentes deverão indicar as condições mediante as quaes farão os depósitos do material na Alfandega de Santos, obrigando-se a adiantar as despesas alfandegárias e apresentando com a devolução a antecedência os documentos (conhecimento marítimo e factura consular), afim de se providenciar sobre a redução do transporte na S. Paulo Railway, pois o Estado gosa de redução de frete.

8.0 — As despesas alfandegárias e de fretes de Santos a S. Paulo em estrada de ferro correrão por conta do Estado.

9.0 — Para os tubos de 19 m/m de espessura minima, deverão dar preço e tipos de

- 9 ventosas
- 10 registros de 0,30 de descarga, com flange.
- 10 juncões de 0,70X0,30, para descarga, com flange no galho.
- 200 tubos de 0,30.
- 30 curvas de 0,70 90 graus.
- 30 curvas de 0,70, 45 graus.
- 100 luvas de 0,70.

e para os de 17 m/m de espessura minima devem dar preços de tipos de

- 4 ventosas simples com registro.
- 4 juncões de 0,70X0,30.
- 4 registros de 0,30.
- 3 registros de 0,70.
- 11 curvas de 0,70, 90 graus.
- 8 curvas de 0,70, 135 graus.
- 36 luvas de 0,70.
- 6 curvas de 0,30, 90 graus.
- 1 regulador de pressão, com aparelho automatico registador.
- 4 juncões para ventosas com flange e união.
- 4 juncões para as descargas de 0,70, 0,25, com flange no galho.
- 4 registros de 0,25 com flanges para descargas.

10.0 — Deverão indicar os prazos de entrega do material em S. Paulo.

11.0 — Deverão mencionar e exhibir seus titulos, documentos ou provas de idoneidade.

12.0 — Deverão indicar as condições pagamento, ficando entendido que não são feitos adiantamentos e mencionarem garantias que offerecem pela boa qualidade do material ou quaesquer outras vantagens.

13.0 — Pela presente concorrência o governo reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa de rejeitar todas, assim como de aceitar mais de uma proposta parcelando o fornecimento conforme as especificações relativas á espessura e provas de resistencia.

14.0 — Na Repartição de Aguas e Saneamento, nesta capital, serão fornecidos interessados os esclarecimentos precisos para organização de suas propostas.

Seção do Expediente, 29 de maio

1914.

Chefe do Expediente.
José Christino da Fonseca.

Brazilian Warrant Co. Limited

Capital autorizado Rs. 15.000:000\$000
Capital realizado . Rs. 9.000:000\$000

Commissões de café e outros productos do Estado

SANTOS - Rua Santo Antonio n. 44 | S. PAULO - Rua Alvares Penteado n. 21
Caixa do correio, 297 Caixa do correio, 914

No intuito de auxiliar eficazmente a lavoura, a Companhia faz adiantamentos sobre cafés, a taxa de juros razoavel, deixando aos seus committentes, mediante accordo, a escolha da oportunidade para a venda respectiva.

C.ª Paulista de Armazens Geraes

Fiscalizada pelo Governo do Estado

Armazenamento e Warrantagem de Café

Santos -- S. Paulo - Jahu - S. Carlos - Taubaté

O BORISAL
É este um dos mais modernos pro-
cedimentos para a remoção de moléstias
que se encontram em estado de
inflamação.
Nervos e brios das crianças para
prevenção das doenças, como
febre, diarreia, cólicas, etc., e
também, em adultos, para a remoção
de moléstias e doenças.
Deposito: Drogaria Paulista
P. VAZ DE ALMEIDA & C.
Rua Direita n. 37 - S. PAULO

MARCEMARIA ESTILO MODERNO

Rua Conselheiro Nebras, 49
Nesta casa acham-se mobiliário de sala - de
jantar, completas, embúia, e diversos dor-
mitórios completos, madeira embúia e ara-
bida, folhada de rabeta, tudo estilo moder-
no, ultima novidade, trabalho garantido e
com perfeição.
PREÇOS RAZOAVEIS
Aceita-se qualquer encomenda concen-
tando a este ramo
Rua Conselheiro Nebras, 49

INSTRUMENTOS

Engenharia

Fonseca Machado & C.

52 RUA DO HOSPICIO - 52

Rio de Janeiro

Pedem catalogos

TRILHOS

Trilhos perfeitos, novos e usa-
dos, de 18 até 30 kilos por
metro, para construções e para
postes de telegrapho e luz
electrica

Lion & Co.

Rua Alvares Penteado, 3
S. PAULO

Muita atenção

Tratamento radical e garantido
HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o trata-
mento radical e definitivo das hemorroides,
de qualquer natureza, sem operação quando
possivel, ou com operação mas sem san-
gue, sem dor e sem chloroformio, talamep-
to feito no proprio consultorio, caminhando
o doente para sua casa immediatamente
depois.
São mais de 120 mil casos tratados; e
desafia-se desmentido.
Uma habil e dedicada enfermeira, com
mais de 10 annos de pratica, ajuda o tra-
tamento das senhoras.
Os accessos de asthma são vencidos em
3 minutos, podendo o paciente entregar-se
logo ás suas occupações.
CONSULTORIO: - Rua José Bonifá-
cio, 46 - Das 13 ás 16 horas.

TERRENOS

- NO -

Bom Retiro

A prestações de
20\$ e 30\$000 !!! por mez

No populoso e prospero bair-
ro do Bom Retiro, proximo á
alameda Barão do Rio Branco.

LOTES desde 6 METROS

A entrada pôde ser de qual-
quer quantia desde que não
seja menos de 50\$000.

Só temos 44 lotes

Dirijam-se em quanto é tem
po a

Domingos Grisolia Netto

- A -

Rua 15 de Novembro, 52

Sala 5 - S. Paulo

LOTERIA DE S. PAULO

Extrações ás segundas e quintas-feiras sob a ben-
zilhão do Governo do Estado, ás 3 horas
da tarde - Rua Quintino Bo-
cayuva, 32 - S. Paulo

Extrações em julho:

Em 6 - 20 contos = Por 1\$800

Em 9 - 50 contos = Por 4\$500

Em 13 - 20 contos = Por 1\$800

Em 16 - 40 contos = Por 3\$600

Em 20 - 20 contos = Por 1\$800

Em 23 - 100 contos = Por 9\$000

Em 27 - 20 contos = Por 1\$800

Em 30 - 20 contos = Por 1\$800

Os bilhetes desta loteria acham-se á

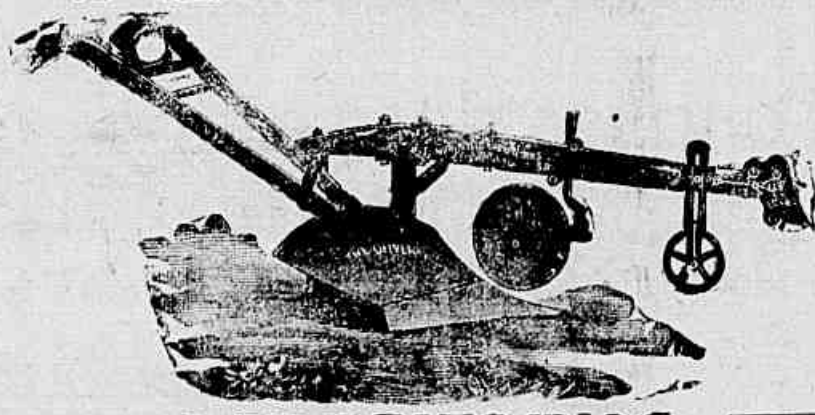
venda em todas as casas deste negocio

O arame farpado WAUKEGAN

MARCA
CABEÇA DE INDIO
E o mais
forte
e mais
barato
para cercar
MARCA
CABEÇA DE INDIO
Depositarios
HASENCLEVER
& COMP.
S. PAULO

Arados "OLIVER"

32 MEDALHAS DE OURO 32



DEPOSITARIOS
Hasenclever & Co.

RIO DE JANEIRO S. PAULO

GRIVA & COMPANHIA
EMPRESA DACTYLOGRAPHICA * Rua 15 de Novembro
* n. 33 - (Sobrado)
Concertam-se, limpam-se e reformam-se machinas de escrever de
qualquer fabricante. Preços sem competitor. Limpeza geral de qualquer
machina de escrever por 10\$000. Assignaturas para conservação e limpeza
das mesmas, por 6\$000 mensaes.
Trocem-se machinas de escrever por novas mediante uma bonificação razoavel
Aulas de dactylographia pelo methodo norte-americano por 05 mensaes
Facilitem-se espias e qualquer outro trabalho de machina
A's casas que possuam mais de uma machina o primeiro concerto será feito gratuitamente

Lencões

Precisa-se de um medico, nest
cidade, devido ao augmento da su-
população e dos respectivos distri-
ctos.
Sendo o clinico trabalhador e mo-
dico em preços de seus serviços, fará
fortuna em poucos annos. Dirigir-se
ao pharmaceutico maior Antonio
Pirza, proprietario da "Pharmacia
Nossa Senhora da Piedade".

SYPHILIS

MOLESTIAS A PELLE, IMPUREZA DO SANGUE, RHEUMATISMO
CURAM-SE RADICALMENTE COM A

Salsa de Hollanda

(SALSA, CAKOBA E MANACA)
Aprovada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas
medalhas de ouro

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: Reparae a marca registrada

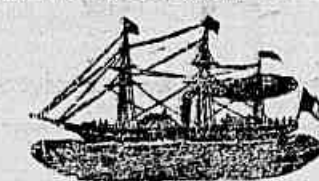
Deposito geral: Drogaria ARAUJO FREITAS, rua dos Ourives, 114 -
Rio de Janeiro, e em todas as pharmacies e drogarias deste Estado

COLLYRIO Moura Brasil

NOME REGISTRADO

Contra as purgações e inflama-
ções dos olhos

Deposito geral:
DROGARIA BARUEL



Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - La Veloce - Società Italiana e Lloyd Italiano
Agente geral para o Brasil: "Banca Francesa e Italiana per l'America del Sud"

SERVICO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA
SAHIDAS PARA A EUROPA SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA
O luxuoso e rapido vapor O esplendido e rapido vapor

TOSCANA RAVENNA

Sahira de Santos no dia 20 de junho para
Dakar, Barcelona e Genova

Sahira de Santos no dia 11 de julho para
Buenos Aires

ITALIA 26 de julho
CORDOVA 1 de agosto
DUCA DI GENOVA 5
BRASILE 25
PR. UMBERTO 26

Preços das passagens de terceira classe para Genova e Napoles

Preços de terceira classe para Genova ou Napoles: Vapor "Mafalda", francos 225; "Rè Vittorio", "Principe Um-
berto", "Regina Elena", "Duca degli Abruzzi", "Duca d'Aosta", "Duca di Genova", francos 225; "Italia", "Siena",
"Bologna", "Brasile", "Savoia", "Rio de Janeiro", "Luisiana", "Indiana", "S. Paulo", francos 200; "Ravenna", "Tosca-
na", francos 198. - IMPOSTO FEDERAL 5 por cento.

Para Buenos Aires, Rs. 50\$00, incluindo o imposto
Para DAKAR, TENERIFE ou LAS PALMAS, francos 125, por lugar e por qualquer vapor.
As cidades preços de terceira classe para o imposto federal de 5 oio - Para os portos hespanhoes mais 5 francos por pessoa.

Passagens de ida e volta gosam de grandes descontos.
BILHETES DE CHAMADA - Emittent-se para a viagem de Italia a Santos, aos seguintes preços: "Navigazione
Generale Italiana" e "Lloyd Italiano", francos 197; "La Veloce", francos 192; "Società Italia", francos 182.

A terceira classe possui salões de jantar, com mesas e bancos, lavatorios e espelhos, toalhas, etc. Dormitorios com ja-
nelhas, banho, duchas e agua gelada durante toda a viagem; iluminação e ventilação electricas.

Preço de 3.ª classe para Genova e Napoli, francos 195 e 200 - mais o imposto federal

Para fretes, camarotes de luxo, distintos, 1.ª e 2.ª classes e outras informações, dirigirse á
SOCIETÀ ANONYMA MARTINELLI

S. Paulo: Rua 15 de Novembro n. 35 - Santos: Rua Visconde do Rio Branco n. 1 - Rio: Rua 1.ª de Março n. 1
Caixa Postal n. 240 - Santos: Caixa Postal n. 166 - Rio: Caixa Postal n. 124

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company
Mala Real Ingleza

P. S. N. C.

The Pacific Steam Navigation Co.
Companhia do Pacifico

Sahidas para a Europa

ARAGUAYA ORCOMA

Sahira de Santos no dia 7 de julho de 1914 para
Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa,
Lisboa, Vigo, Cherburg e Southampton.

ALCANTARA Ortega

Sahira de Santos no dia 7 de julho
para Montevideo e Buenos Aires

Sahira de Santos no dia 30 de julho para Montevideo e
portos do Chile, Perú e Panamá

Viagens de Santos para Nova York em 24 dias via Cherburg ou Southampton - A Companhia emite bilhetes de
passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes em correspondência com os de todas as companhias que fa-
zem a carreira da Inglaterra para Nova York e para Africa do Sul, via Madela, em correspondência com os paquetes da
companhia Union Castle. O horario official das companhias é publicado mensalmente no "Guia Levy".
O pagamento das passagens notadas para Europa deverá ser feito integralmente até um mez antes da sahida de
vapor e depois desse dia não serão mais respeitadas as encomendas.

Vendem-se passagens até 4 horas de tarde na véspera da sahida dos vapores - A agência de Santos não vende
passagens no dia da sahida dos vapores e é expressamente prohibido vender passagens a bordo dos paquetes.
O escriptorio está aberto, nos dias uteis, das 9 ás 17 horas e nos sabbados até ás 13 horas
Escriptorio: Rua S. Bento, esquina da rua da Quitanda - Caixa do Correio, 579 - Telephone 583



AUSTRO - AMERICANA

Companhia de Navegação
a vapor

Telegrapho Marconi em todos os paquetes

Proximas sahidas para:
Almeria, Napoles e Trieste

5 de julho
22 de julho
29 de julho

Montevideo e Buenos Aires

LAURA 15 de julho
EUGENIA 1 de agosto

O esplendido vapor

Columbia

Sahira de Santos no dia 4 de julho
para Montevideo e Buenos Aires

Preços das passagens em 3.ª classe para a Europa 10\$000 e mais 5 oio de imposto. - Para MONTEVIDEO e
BUENOS AIRES o preço é de 4\$800 e mais 5 oio de imposto. - Emittent-se bilhetes de ida e volta com 20 oio de redu-
ção para os passageiros de 1.ª, 2.ª classe e 10 oio em 2.ª classe intermediária. - Emittent-se também bilhetes de cha-
mada.

Sahidas para a Europa, Rio da Prata e portos do Brasil

COMPANHIAS

SUD-ATLANTIQUE TRANSPORTS MARITIMES
(Compagnie Generale Transatlantique)

Viagens rapidas - Serviço modelo - Comodidade e conforto

Aquitaine Sahira de Santos no dia 5 de julho
para Montevideo e Buenos Aires

Sahidas do Rio para a Europa

Destino 12 de julho 20 de julho 27 de julho 4 de agosto 11 de agosto 18 de agosto 25 de agosto 1 de setembro 8 de setembro 15 de setembro 22 de setembro 29 de setembro 6 de outubro 13 de outubro 20 de outubro 27 de outubro 3 de novembro 10 de novembro 17 de novembro 24 de novembro 31 de novembro

Vendem-se passagens directas para Paris
Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:
ANTUNES dos SANTOS & C. S. Paulo: Rua Direita n. 41. - Santos: Rua 15 de
Novembro, 94. Com. casa no Rio: Av. Rio Branco, 14, 15